

## O BRINCAR COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

FREIRE, R. S.<sup>[1]</sup>; NURNBERG, B. M.<sup>[1]</sup>; POTRICH, T.<sup>[2]</sup>; SUDATI; L. C.<sup>[4]</sup>

O ato de brincar apresenta múltiplos significados que estão intrinsecamente ligados ao contexto no qual as crianças estão inseridas e, através dessa ação, as crianças não apenas se divertem, mas também desenvolvem habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais. Paralelamente, as mídias sociais surgem como um importante meio para disseminação de informações sendo uma estratégia de promoção da saúde. O objetivo deste relato é descrever o processo de construção de posts informativos sobre a importância do brincar para a saúde infantil. Relato de experiência do projeto “Crescer Saudável: Fortalecendo Redes de Informações sobre a Saúde da Criança e Adolescente por meio das Mídias Sociais”, vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. A equipe do projeto é composta por duas acadêmicas de enfermagem, sob a coordenação de uma docente enfermeira, com a colaboração de uma psicóloga especializada na área infantojuvenil. Após a definição das temáticas, os posts são elaborados a partir de artigos científicos e manuais ministeriais, na plataforma Canva e publicadas na página do *Instagram* @Laphe.enf- Liga acadêmica de Pediatria e Hebiatria em Enfermagem e também, foram compartilhadas em grupos de *WhatsApp*. Entre julho e agosto, foram abordadas as brincadeiras e seu impacto no desenvolvimento infantil, organizadas por faixas etárias. Cada faixa etária recebeu informações sobre a importância do brincar, marcos de desenvolvimento e orientações para pais, cuidadores e responsáveis. A primeira postagem introduziu a influência das brincadeiras da infância na vida adulta. Para a faixa etária de 0 a 6 meses, foi enfatizada a importância de brincadeiras que promovem o desenvolvimento físico e emocional dos bebês, como conversar, cantar e contar histórias. Na faixa etária de 6 a 12 meses, as crianças começam a explorar mais o ambiente e a si mesmas, assim, as brincadeiras sugeridas incluem atividades como fazer melecas e pescar tampinhas de garrafa. Para a faixa etária de 12 a 24 meses, foram propostas brincadeiras como quebra-cabeças, fazer encaixes e brincar ao ar livre. As brincadeiras propostas visam promover o desenvolvimento motor, de sensopercepção, curiosidade, independência, atenção e memória, além de estimular o fortalecimento de vínculos afetivos. A utilização das mídias sociais como espaço de promoção à saúde infantil, possibilitou o engajamento com os seguidores, através das métricas do *instagram*, foi possível identificar que os posts das brincadeiras tiveram dois mil, seiscentos e noventa e um visualizações nos *story*, cerca de sessenta e duas curtidas no *feed*, além do aumento no número de seguidores que, anterior ao projeto a rede social da @laphe, espaço de disseminação do projeto, contava com cerca de trezentos seguidores, quantitativo que hoje alcança cerca de quatrocentos e vinte e cinco seguidores. Essa mensuração mostra um impacto social positivo que as informações divulgadas nas redes sociais oferecem, uma vez que, as interações dos seguidores demonstram a relevância e a aceitação dos conteúdos difundidos pelo projeto. Portanto, o uso das mídias sociais, configura-se como uma estratégia eficaz para a disseminação de informações em

saúde, que permitem alcançar um amplo público e fomentar a sensibilização sobre a saúde infantil.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança; Mídias sociais; Brincar; Promoção à saúde.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul- Edital número 126/GR/UFGS/2024.

**Aspectos Éticos:** Não se aplica.

---

[1] Rayana da Silva Freire. Curso de graduação em Enfermagem. UFGS.  
rayana.freire32@gmail.com

[1] Brena Maria Ribeiro Nurnberg. Curso de graduação em Enfermagem. UFGS.  
brena.nurnberg@hotmail.com

[2] Tassiana Potrich. Docente do curso de graduação em Enfermagem. UFGS.  
tassiana.potrich@uffs.edu.br

[4] Laís Caetano Sudati. Psicóloga Infantojuvenil. Clínica Le Face. la\_caetano@hotmail.com